



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES REFERENTE AO ANO DE 2021

Exmos. Senhores

Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Presidente do Conselho Fiscal

Irmãos

Nos termos do compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Vide (SCMCV), a Mesa Administrativa submete à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos, o relatório de Atividades e Contas, relativamente ao exercício de 2021. O presente relatório pretende descrever e esclarecer os irmãos sobre a atividade deste Instituição, no decorrer de um ano que se revelou atípico e repleto de desafios na gestão do quotidiano institucional.

Como é do conhecimento de todos a SCMCV para o desenvolvimento das suas atividades conta com 4 respostas sociais: Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), Centro de Dia (CD), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Cantina Social (CS).

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

Esta resposta social é constituída por duas ERPI's, Lar João José LeCocq e o Lar de Santo Amaro. Destina-se a alojamento individual ou coletivo de utilização temporária ou permanente para pessoas que por algum motivo não lhe foi possível continuar no seu domicílio, criando condições de satisfação das suas necessidades onde são desenvolvidas atividades de apoio social, promovendo um envelhecimento ativo e um acolhedor ambiente familiar.

O Lar de Santo Amaro, edifício reabilitado entre os anos de 2012 – 2013, tratou-se de um projeto de cerca de 1.000.000,00€ comparticipados em 70% pelos fundos do QREN no quadro do In Alentejo. Esta ERPI tem cerca de 36 utentes dos quais 27 em acordo de cooperação da Segurança Social e 9 em extra acordo.

O Lar João José LeCocq, o edifício foi recentemente também reabilitado numa primeira fase entre os anos de 2019 – 2021, projeto no valor de 560.000,00€ comparticipados em 92% através de uma candidatura realizada ao programa In Alentejo. Este ERPI tem cerca de 25 utente, todos em acordo de cooperação da Segurança Social.

Centro de Dia (CD)

Esta resposta social tem funcionado no mesmo edifício onde estão alocados os serviços de lavandaria e confeção de refeições, sito na Rua de Olivença. Tem como objetivo a prestação de um conjunto de serviços cujos destinatários são pessoas idosas com total ou imparcial autonomia e que não dispõem de proteção e de retaguarda sociofamiliar durante o período diurno. Os serviços são prestados por uma equipa de profissionais, constituída por ajudantes de lar e de centro de dia, animadora sociocultural, enfermeiras e médico, que têm como função principal proporcionar aos utentes condições de vida próximas ou equiparáveis às de um meio sociofamiliar.

Derivado á situação pandémica, esta resposta social ficou suspensa de março até dezembro de 2020, e condicionada com critérios para a sua reabertura a partir do segundo semestre de 2021. Esta situação levou a um enorme decréscimo de utentes nesta valência. No entanto aquando da suspensão da mesma, a SCMCV por forma a dar continuidade ao serviço, e com a autorização prévia da Segurança Social, domiciliou o mesmo, que passava por levar esta resposta social até a casa de casa utente. Após a reabertura do Centro de Dia, que atualmente tem cerca de 5 utentes, o serviço passou a ser prestado, numa das salas do Lar de Santo Amaro, esta mudança de instalações teve como principal objetivo a maximização de recursos humanos e logísticos.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Este serviço tem como objetivo a prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio dos utentes, quando por motivo de doença ou outros impedimentos, não possam assegurar temporariamente ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades instrumentais de vida diária. Esta prestação de cuidados traduz-se em serviços como higiene pessoal, limpeza de domicílio, tratamento de roupa, refeições, atividades animação e sessões de fisioterapia. Atualmente este serviço é participado pela Segurança Social, neste momento são de 12 os utentes que utilizam este serviço, cujo o valor pago por cada um deles é em função da pensão que recebem. O SAD durante os anos de 2020 e 2021, a instituição deu continuidade ao normal funcionamento da resposta social, utilizando os EPI (quando assim se justificava) de forma adequada, de modo a diminuir o risco de contágio do COVID-19. Apesar de todas as limitações que a pandemia causou, os nossos utentes continuaram a beneficiar de um acompanhamento contínuo.

Cantina Social (CS)

A Cantina Social surgiu no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, promovido e participado pelo Instituto de Segurança Social, I.P. Esta resposta social tem o propósito e a preocupação de atuar nas situações mais vulneráveis em termos de carência alimentar, tem o objetivo de fornecer refeições em especial a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através de uma lógica de proximidade e maximização dos recursos já existentes. Assegura refeições diárias nomeadamente, almoço e/ou jantar, destinadas preferencialmente ao consumo externo. Atualmente a SCMCV tem cerca de 15 beneficiários, assegurando um total 31 refeições diárias.

O Serviço Social desta Instituição, em conjunto com os outros setores, é detentor de um papel essencial para o funcionamento das 4 respostas sociais que desenvolvem a sua atuação principalmente na área da terceira idade. O Serviço Social, durante o ano de 2021, continuou a zelar pela satisfação das necessidades dos utentes e pela garantia dos seus direitos, nomeadamente na promoção de serviços humanizados e de qualidade, no acompanhamento aos utentes/famíliares no percurso de integração nas variadas respostas sociais, assim como na disponibilização de informação à população. O surgimento da pandemia, mais uma vez, veio obrigar a uma adaptação e modificação de metodologias de trabalho e gestão das respostas sociais. Os normativos e orientações divulgadas foram escrupulosamente cumpridas. Foram priorizadas alternativas ao contacto presencial, privilegiando, de forma constante, o acompanhamento aos nossos utentes e às suas famílias, de modo a tentar minimizar o impacto que o distanciamento social trouxe, a todos nós, psicológica e emocionalmente.

No ano de 2021 a SCMCV caracterizou-se essencialmente por novos desafios, realidades, experiências e algum investimento:

- criação e implementação de estratégias que visaram a adaptação a este contexto pandémico, conciliando o respeito pela individualidade dos nossos utentes assim como

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

pelas suas necessidades e expectativas. Planos de contingências, visitas da DGS e da Segurança Social;

- finalização da 1ª fase de reabilitação do Lar João José Le Cocq, inspeção e fiscalização ao edifício em questão, cumprimento das indicações por parte entidades competentes.
- recuperação do telhado de um imóvel no largo da fonte vila (6.300,00€);
- reabilitação de rés do chão de uma habitação na corredoura de São Roque (10.000,00€);
- Candidatura da 2ª fase da requalificação Lar João José LeCocq ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª Geração (PARES 3.0), aprovado investimento de 990.000,25€. Valor este que é financiado em 75%;
- Candidatura ao PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, Mobilidade Verde Social, que detêm acordo cooperação com o ISS,I.P., para a prestação do Serviço de Apoio Domiciliário. Foi aprovado um financiamento no valor máximo elegível de 25.00,00€ para aquisição de um veículo ligeiro elétrico de mercadorias
- segunda vaga surto de COVID-19 em Dezembro tivemos uma segunda vaga de surto de Covid-19 no Lar João José Le Cocq, o que nos obrigou novamente a novos sacrifícios e condicionantes, os utentes embora estivessem vacinados com a dose de reforço e sem sintomas, careciam da mesma forma de apoio e atenção, alguns dos nossos colaboradores derivado estarem infetados, ficaram de baixa, situação que impôs a realização de novas contratações de, quer a nível de trabalhadores auxiliares de serviços gerais e novamente cuidados de serviços de enfermagem. Mais uma vez os nossos colaboradores não infetados que não escondendo todos os receios que tiveram, demonstraram uma enorme força e dedicação ajudando contornar o que ainda hoje (embora tendo outros meios de combate á pandemia) continua a ser difícil de ultrapassar.
- encaminhamento de funcionários através de uma parceria com Santa Casa de Campo Maior para realização de certificação de competências;
- realização de candidaturas ao abrigo do IEFP, que integraram vários beneficiários portugueses e estrangeiros em diferentes áreas de serviços desta Instituição.

No que diz respeito aos resultados que continuam negativos em linha com os últimos anos e do qual sempre tivemos plena consciência, conseguimos que os mesmos tivessem uma redução em cerca de 33.000,00€ em relação ao ano de 2020. Algumas receitas extraordinárias tais como a venda da cortiça, a redução dos custos com as telecomunicações, a redução das amortizações e de algum fornecimento de serviços externo, contribuíram para esta redução.

Esta situação tenderá a agravar-se no ano de 2022, pois o aumento do salário mínimo, levará a rubrica de salários para valores in comportáveis, para a instituição, pois é impossível esta rubrica ser compensada com as mensalidades dos utentes e com a comparticipação do Estado, a não ser que se realize um aumento brutal das mensalidades, e nomeadamente se passe a cobrar uma comparticipação familiar, o que nos parece que continua não ser o mais viável em virtude de rendimentos dos nossos utentes serem muito baixos e o da maioria dos familiares diretos não conseguirem suportar o remanescente.

Continuamos com a esperança que esta situação seja resolvida pelo Governo pois terá que rever urgentemente, e participar no devido valor o trabalho que Instituições como a nossa fazem, pois têm vindo a substituir-se cada vez mais ao próprio Estado, senão corremos o risco diminuir os recursos humanos ao mínimo possível ou deixarmos de prestar os serviços, porque não conseguiremos por muito mais anos manter esta situação.

No que diz respeito aos serviços prestados pela Instituição, daremos continuidade aos mesmos com vista ao bem-estar da população em geral. A gestão dos recursos humanos é, sem dúvida, uma pedra basilar da gestão e sobre a qual recai a capacidade de resposta da Instituição. A SCMCV continuará a gerir os seus recursos humanos em consonância com a

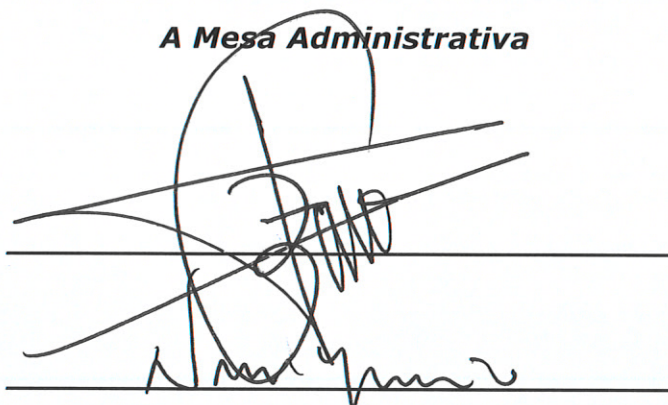
legislação laboral em vigor bem como com a legislação enquadradora das várias respostas sociais e serviços, considerando os vários acordos e protocolos de cooperação com os Organismos do Estado. Na prossecução desta política de gestão dos recursos humanos a SCMCV continuará a recorrer aos programas de apoio disponibilizados pelo IEFP.

Uma palavra de agradecimento a todos os colaboradores pelo empenho e desempenho que tiveram, são eles uma mais valia para a instituição razão pela qual não nos cansamos de o ressaltar. Agradecemos também aos nossos parceiros Institucionais (Município, Freguesias, Instituto de Segurança Social e IEFP) o apoio que nos deram, aos irmãos e utentes que no dia a dia nos fazem sentir realizados com as suas palavras e ainda aos membros da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal que sempre nos acompanharam.

A verdade e a transparência são valores que pautam o compromisso desta Instituição e a Mesa Administrativa perante os irmãos que a elegeram, apresenta a todos para análise o Relatório de Atividades e contas do Exercício, convicta de que o mesmo espelha fielmente e com clareza tudo o que se passou durante o ano de 2021 em que fomos parcimoniosos nos gastos e tentámos a todo o custo fazer e gerir bem. Diremos, em síntese, que a gestão da Misericórdia de Castelo de Vide, se pautou por critérios de rigor, de responsabilidade e de preocupação.

Castelo de Vide, de 14 março de 2022

A Mesa Administrativa



Maria Manuela Cereis

Presidente do Conselho

